

Cuidados paliativos na formação acadêmica do profissional de fisioterapia

Palliative care in the academic training of physiotherapy professionals

Los cuidados paliativos en la formación académica de los profesionales de fisioterapia

Recebido: 03/01/2023 | Revisado: 16/01/2023 | Aceitado: 17/01/2023 | Publicado: 20/01/2023

Josiane Marques das Chagas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0819-8272>
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil
E-mail: josianemarquesdaschagas@gmail.com

Erica dos Santos Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9975-4202>
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil
E-mail: ecosta3987@gmail.com

Maria do Socorro Sousa Santos de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5817-5266>
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil
E-mail: socorrooliveira1321@gmail.com

Luana Rocha da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4149-7215>
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil
E-mail: luanarochasilva@hotmail.com

Luigi Gabriel Brasil da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8556-3958>
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil
E-mail: luigigabriel010@outlook.com

Francisco Maurílio da Silva Carrias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0762-0494>
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil
E-mail: mauriliocarrias@gmail.com

Ruth Raquel Soares Farias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0988-0900>
Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil
E-mail: ruthraquelsf@gmail.com

Resumo

Cuidados Paliativos (CP), é um conjunto de práticas que irão proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes com doenças terminais e/ou crônicas. A fisioterapia irá participar na prevenção e na reabilitação de problemas respiratórios, funcionais e motores, dos quais iram proporcionar a eles o mínimo de funcionalidade e manutenção para o seu suporte de vida. O estudo teve como objetivos, avaliar o nível de conhecimento em CP na formação dos estudantes de fisioterapia de instituições de ensino superior e identificar as dificuldades apresentadas por esses estudantes na formação como fisioterapeuta no âmbito de cuidados paliativos. Refere-se a uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, realizou-se uma busca ao banco digital PubMed, MEDLINE, LILACS e a BVS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Palliative Treatment”, “Comfort Care” e “Course in physiotherapy”, pelo operador booleano AND. Como ritérios de inclusão, artigos completos e gratuitos, em espanhol, inglês e português, nos anos de 2017 a 2022, ficando o total de 25 artigos. Para os critérios de exclusão, artigos incompletos, resumos, resenhas, cartas ao editor, dissertações, teses e duplicados, estudos fora da temática da presente pesquisa e que fugissem do objetivo do presente estudo. Foi relatado pelos profissionais, sentimento de angústia, estresse, despreparo inadequado em sua graduação para encarar essas situações. Portanto, há a necessidade de profissionais fisioterapeutas qualificados na área paliativa, a criação e desenvolvimento de cursos específicos na grade acadêmica destes estudantes, direcionados desde a comunicação de más notícias a técnicas específicas nos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Paliativismo; Estudantes de Fisioterapia; Conhecimento.

Abstract

Palliative Care (PC) is a set of practices that will provide a better quality of life for patients with terminal and/or chronic diseases. Physiotherapy will participate in the prevention and rehabilitation of respiratory, functional and motor problems, which will provide them with the minimum of functionality and maintenance for their life support. The study aimed to assess the level of knowledge in PC in the training of physiotherapy students from higher education institutions and to identify the difficulties presented by these students in training as a physiotherapist in the scope of palliative care. It refers to an integrative literature review, with a qualitative, descriptive and exploratory approach. A search was carried

out in the digital database PubMed, MEDLINE, LILACS and the VHL, using the Health Sciences Descriptors (DeCs): “Palliative Treatment”, “Comfort Care” and “Course in physiotherapy”, by the Boolean operator AND. As inclusion criteria, complete and free articles, in Spanish, English and Portuguese, in the years 2017 to 2022, leaving a total of 25 articles. For the exclusion criteria, incomplete articles, abstracts, reviews, letters to the editor, dissertations, theses and duplicates, studies outside the theme of the present research and that were outside the objective of the present study. It was reported by the professionals, feeling of anguish, stress, inadequate preparation in their graduation to face these situations. Therefore, there is a need for qualified physical therapists in the palliative area, the creation and development of specific courses in the academic curriculum of these students, directed from the communication of bad news to specific techniques in palliative care.

Keywords: Palliativism; Physiotherapy students; Knowledge.

Resumen

Los Cuidados Paliativos (CP) son un conjunto de prácticas que brindarán una mejor calidad de vida a los pacientes con enfermedades terminales y/o crónicas. La fisioterapia participará en la prevención y rehabilitación de problemas respiratorios, funcionales y motores, lo que les proporcionará el mínimo de funcionalidad y mantenimiento para su soporte vital. El estudio tuvo como objetivo evaluar el nivel de conocimiento en CP en la formación de estudiantes de fisioterapia de instituciones de educación superior e identificar las dificultades que presentan estos estudiantes en la formación como fisioterapeuta en el ámbito de los cuidados paliativos. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, con enfoque cualitativo, descriptivo y exploratorio. Se realizó una búsqueda en la base de datos digital PubMed, MEDLINE, LILACS y la BVS, utilizando los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCs): “Tratamiento paliativo”, “Comfort Care” y “Curso de fisioterapia”, por el operador booleano AND. Como criterio de inclusión, artículos completos y libres, en español, inglés y portugués, en los años 2017 a 2022, quedando un total de 25 artículos. Para los criterios de exclusión, artículos incompletos, resúmenes, revisiones, cartas al editor, disertaciones, tesis y duplicados, estudios fuera del tema de la presente investigación y que estuvieran fuera del objetivo del presente estudio. Fue relatado por los profesionales, sentimiento de angustia, estrés, preparación inadecuada en su graduación para enfrentar esas situaciones. Por lo tanto, existe la necesidad de fisioterapeutas calificados en el área paliativa, la creación y desarrollo de cursos específicos en el currículo académico de estos estudiantes, dirigidos desde la comunicación de malas noticias hasta técnicas específicas en cuidados paliativos.

Palabras clave: Paliativismo; Estudiantes de fisioterapia; Conocimiento.

1. Introdução

Cuidados Paliativos (CP) é uma modalidade utilizada por profissionais de equipes multiprofissionais para melhorar o bem-estar dos pacientes e de seus familiares, com doenças onde o tratamento medicamentoso é pouco efetivo. O profissional fisioterapeuta, como integrante de uma equipe multidisciplinar, tem um papel fundamental para unificar o tratamento, visto que o mesmo possibilitará a adaptação dos pacientes às suas necessidades e objetivos, visando no tratamento de seus sintomas e na potencialização da função e de sua participação (Costa et al., 2020).

Segundo a OMS a cada ano, cerca de 40 milhões de pessoas carecem de CP, e 78% desses indivíduos vivem em países menos desenvolvidos, mas no mundo, apenas 14% desse percentual que necessitam de cuidados paliativos presentemente os recebem. A necessidade mundial de CP prosseguirá a crescer em decorrência do envelhecimento da população e do crescente da carga de enfermidades transmissíveis e não transmissíveis (World Health Organization [OMS], 2018).

A representação da fisioterapia sobre cuidados paliativos, vem com o objetivo de proporcionar uma melhor terapia aos pacientes com enfermidades avançadas ou progressivas. Diante disso, os mecanismos preventivos também são uma maneira que sempre deve ser levado em conta por meio da fisioterapia, todos os profissionais envolvidos nesse âmbito são responsáveis por antecipar as prováveis complicações e tomar as devidas providências necessárias para evitar sofrimentos desnecessários a pacientes e seus familiares (Marcião et al., 2021). O fisioterapeuta irá atuar em domicílio e hospitais podendo fazer ajustes de parâmetros ventilatórios invasivos e não invasivos, sendo que o momento mais adequado para iniciar esse acompanhamento deve ser desde o diagnóstico da patologia (Parucker et al., 2021).

De acordo com Costa e Duarte (2019) destacam que os profissionais de fisioterapia de modo regular, atendem pessoas em condições de terminalidade, que necessitam desses cuidados, sendo assim, se ressalta a importância na formação teórica e prática desses profissionais, considerando que o processo terminal é complicado e envolve múltiplos conflitos. Além disso, é de

extrema importância para o fisioterapeuta ter a formação acadêmica norteada não só para a atuação técnica, mas também para questões éticas e evidências científicas.

O paliativismo é um conjunto de práticas que irão proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes com doenças terminais e/ou crônicas. O profissional fisioterapeuta tem uma importante contribuição a esses indivíduos que se encontram nesse estado, pois é uma questão onde envolverá abordagem de uma equipe multidisciplinar aos cuidados destes pacientes. Costa et al. (2016), destacam que a educação sobre CP nas instituições de ensino superior vem sofrendo uma carência de desenvolvimento, no qual é pouco abordado na grade curricular, desses estudantes.

A fisioterapia irá participar na prevenção e na reabilitação de problemas respiratórios, funcionais e motores, dos quais irá proporcionar a eles o mínimo de funcionalidade e manutenção para o seu suporte de vida. No Brasil, os CP é um serviço pouco conhecido. Já em relação aos profissionais qualificados e que se baseiam em evidências científicas esse número pode ser bem menor, a maioria dos serviços ainda requisita a realização de modelos padronizados de atendimento para garantir a eficácia e a qualidade a esses cuidados (ANCP, 2021).

Diante disto, se faz necessário o conhecimento dessa área desde a formação acadêmica, para que no futuro profissional dos estudantes haja um acompanhamento de qualidade e eficiente a esses pacientes, o estudo teve como objetivos, avaliar o nível de conhecimento em CP na formação dos estudantes de fisioterapia de instituições de ensino superior e identificar as dificuldades apresentadas por esses estudantes na formação como fisioterapeuta no âmbito de cuidados paliativos.

2. Metodologia

Refere-se a uma revisão integrativa de literatura, apresentando uma abordagem qualitativa, com natureza descritiva e exploratória. A revisão integrativa da literatura admite que os pesquisadores utilizem a estrutura de prática baseada em evidências, alcançando uma profunda e delimitada busca na literatura sobre a temática que está sendo abordada na pesquisa (Souza et al., 2010). Esse estudo adota alguns passos como: a escolha do tema, elaboração da questão norteadora, coleta, avaliação e análise dos dados e apresentação é interpretação dos resultados (Crossetti, 2012).

Realizou-se uma busca ao banco digital PubMed, por intercessão das bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Somado a isso, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Palliative Treatment”, “Comfort Care” e “Course in physiotherapy”, cruzados concomitantemente pelo operador booleano AND.

Para os critérios de inclusão foram adotados: artigos completos e disponibilizados de forma gratuita em espanhol, inglês e português, nos anos de 2017 a 2022 e que abordasse a temática do estudo. Para os critérios de exclusão: artigos incompletos, resumos, resenhas, cartas ao leitor, dissertações, teses, duplicados, e estudos que fugissem do objetivo do presente artigo. Para Bardin (Bardin, 2016) que define através da análise do conteúdo, o conjunto de métodos que consiste em uma análise categorial que divide-se em três etapas: pré - análise, exploração e tratamento, levando sempre em consideração a divisão do texto em unidades. Na pré análise é realizada uma leitura do conteúdo, é escolhido as informações de acordo com os objetivos e identificado os indicadores de acordo com as unidades de registro. Na fase de exploração foi criado ou não categorias fazendo mediações, já na fase do tratamento é realizada uma análise das inferências de acordo com o ponto de vista do autor, porém com suporte metodológico.

Figura 1 - Esquema de busca e seleção dos artigos.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados

No decorrer da coleta dos artigos foram encontrados um baixo número de estudos que aborda - se sobre o tema dos cuidados paliativos na formação acadêmica do profissional de fisioterapia, após a utilização dos descritores e dos critérios de inclusão e exclusão, ao término da pesquisa restaram apenas 25 artigos, sendo 01 excluído por duplicidade e 22 por não abordar a temática. No Quadro 1 apresenta os resultados das amostras selecionadas após os critérios citados na Figura 1.

Quadro 1 - Identificação das amostras, conforme ao autor (es)/ ano, objetivo (s), metodologia e resultados pertinentes.

AUTOR/ ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADO
(Silva et al., 2017)	Identificar e analisar conflitos bioéticos no trabalho de fisioterapeutas em atendimento domiciliar a pacientes em condição de terminalidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo qualitativo e descritivo-exploratório; • População do estudo foi composta por dez fisioterapeutas do Distrito Federal (DF). 	<ul style="list-style-type: none"> • Sentimento de angústia foi preponderante nos discursos dos fisioterapeutas; • Ao fornecer cuidado humanizado, o profissional encontra-se exposto à angústia e ao sofrimento existencial experimentado pelo paciente em processo de terminalidade; • Sem ter recebido preparo adequado em sua graduação para encarar essas situações, e sem apoio para administrá-las; • O profissional pode sucumbir ao estresse, que o impedirá de desempenhar suas atividades de maneira eficaz também podendo levá-lo ao adoecimento crônico.
(Sujatha & Jayagowri, 2017)	Avaliar o conhecimento sobre cuidados paliativos entre graduandos de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo transversal; • Baseado em questionário; • Realizado entre novembro de 2016 e março de 2017; • População do estudo incluiu um total de 200 alunos; • Entre 200 alunos, 50 eram de cada um dos cursos de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Menos de 20% dos estudantes de enfermagem desconheciam os cuidados paliativos; • Estudantes de farmácia, mais de 50% não tinham noção sobre cuidados paliativos; • Mais de 80% dos estudantes de fisioterapia, enfermagem e medicina acordam que a morte deve ocorrer sem dor ou sintomas; • A necessidade de CP foi bem compreendida por mais de 70% dos alunos das faculdades de fisioterapia, farmácia, enfermagem e medicina.

Fonte: Autores (2022).

4. Discussão

Cuidados paliativos se caracterizaram a partir do movimento derivado do latim “*hospes*”, relatado na década de 1950 por Cecily Saunders, ela difundiu essa nova filosofia sobre o cuidar e não só curar, focando no paciente até o fim da vida. A partir desse momento foi criada a medicina paliativa (Canazaro et al., 2021). No ano de 1967, Cecily Saunders fundou o St. Christopher’s Hospice, fundou o primeiro serviço a ofertar cuidado integral ao paciente, desde o controle de sintomas, ao controle da dor e do sofrimento psicológico (Gomes & Othero, 2016).

A OMS deu o primeiro parecer em relação aos CP, 30 anos depois de sua origem, em 1990, sendo divulgado em 90 países, colocando-os como o quarto fundamento da assistência, junto da prevenção, diagnóstico e tratamento. Apesar de ser colocada como pilar, sua definição se restringiu apenas a cuidados prestados a pacientes com neoplasias. O que apesar de ser distante da abrangência que os Cuidados Paliativos têm hoje, é um avanço para a área da saúde, trazendo a atenção dos profissionais para a assistência na terminalidade (Franco et al., 2017).

Os CP no Brasil, começaram a ser relatados apenas no ano de 1990. No ano de 1997 foi inaugurado o Centro de Suporte Terapêutico Oncológico do Instituto Nacional do Câncer – INCA, pela Universidade de São Paulo – USP, onde também foi designado o primeiro curso de Cuidados Paliativos, nesse mesmo período, houve a fundação da Associação Brasileira de Cuidados Paliativos - ABCP. Em 2005 mais um passo foi dado com a criação da Academia Nacional de Cuidados Paliativos - ANCP. (Araujo & Silva, 2019).

O teor dos CP é considerado recente no Brasil (Lucena & Alburquerque, 2021). Benettedo (2018) enfatiza que praticamente não existe um ensino sistematizado de CP nas escolas médicas, e temos notícias de que apenas algumas residências em modalidade médica ou multiprofissional encontram - se em fase de estruturação em algumas instituições de ensino na área da saúde.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apontam para o aumento da expectativa de vida. No Brasil, 11,8% da população é idosa, contabilizando o total de 23 milhões de pessoas. A expectativa de vida aumentou para 74 anos, com diferenças entre mulheres 77 anos e homens 70 anos. Uma vida longa corrobora o aumento da incidência de doenças crônicas, com evidência para quatro grupos: doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, diabetes e câncer (Silva, 2016).

Para garantir o bem-estar e dignidade humana, os CP devem ser centrados na pessoa, levando em considerando suas necessidades, informando de forma cuidadosa e adequada às informações sobre seu estado de saúde e o seu papel nas tomadas de decisões sobre o tratamento. O cuidado, tem a intenção de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares diante de uma doença avançada pela prevenção e alívio do sofrimento (Oliveira et al., 2020).

A resolução nº 539 de 27 de setembro de 2021, discorre sobre a atuação do fisioterapeuta nos CP. No Art. 1º ela reconhece a atividade do fisioterapeuta em CP como âmbito de atuação própria da Fisioterapia. O Art. 3º, afirma que a Fisioterapia em Cuidados Paliativos é um componente do tratamento integrado que pode ser executada nos diversos níveis de atenção à saúde, em qualquer cenário, devendo o fisioterapeuta se capacitar para atuar de forma autônoma, ou em equipe multidisciplinar, em instituições públicas, privadas, entre outras (COFFITO, 2021).

A fisioterapia é uma ciência que diagnostica, recupera e previne pacientes com distúrbios cinéticos funcionais do corpo humano trabalhando assim doenças que geram alterações genéticas, adquiridas e traumáticas, onde visa a reabilitação, promovendo uma melhor qualidade de vida para os pacientes. O fisioterapeuta desempenha um importante papel na prevenção, e minimizando os efeitos adversos através de condutas e orientações, estabelecendo o tratamento visando os sinais e sintomas, além de oferecer suporte aos familiares proporcionando ao paciente uma vida mais ativa nos cuidados paliativos (Canazaro et al., 2021).

A assistência fisioterapêutica deve estar presente, em todos os estágios da doença, a prevenção e a promoção da saúde estão entre as suas principais atribuições. A Fisioterapia Paliativa procura principalmente melhorar a qualidade de vida dos pacientes sem possibilidades curativas, reduzindo os sintomas e promovendo sua independência funcional. As técnicas fisioterapêuticas complementam os CP, na melhoria dos sintomas quanto à qualidade de vida. Entre as principais indicações estão: terapia para a dor, alívio dos sintomas psicofísicos, atuação nas complicações osteomioarticulares, reabilitação de complicações linfáticas, atuação na fadiga, melhoria da função pulmonar, melhoria dos déficits neurológicos e cuidados com as úlceras de pressão (Burgos, 2017).

5. Conclusão

Diante do exposto, podemos concluir que o conhecimento dos profissionais da área da saúde sobre os CP é pouco satisfatório, durante e após a graduação, especificamente ao profissional fisioterapeuta. Sendo importante enfatizar sua importância desse âmbito de cuidados ao paciente terminal, pois sua atuação é fundamental no processo paliativo, amenizando e diminuindo os possíveis sintomas e sinais presentes no paciente.

Portanto, há a necessidade de profissionais fisioterapeutas qualificados na área paliativa, a criação e desenvolvimento de cursos específicos na grade acadêmica destes estudantes, direcionados desde a comunicação de más notícias a técnicas específicas nos cuidados paliativos, assim proporcionando um aumento satisfatório da demanda de profissionais, pois é um processo que irá crescer durante as décadas conforme a velhice e o surgimento de patologias crônicas.

O intuito deste artigo é trazer também a prática baseada em evidências beneficiando assim toda a sociedade e a comunidade acadêmica de fisioterapia. É importante enfatizar que foi encontrado um baixo número de pesquisas relacionadas com o tema, dando a evidência da necessidade de mais estudos relacionados às principais dificuldades que eles encontram na área paliativa durante a graduação, a fim de sugerir medidas adequadas às necessidades, além de abordar com mais profundidade e especificidade o âmbito dos cuidados paliativos.

Referências

- Academia nacional de cuidados paliativos (2021). *Anep e cuidados paliativos no brasil* <https://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/cuidados-paliativos-no-brasil>
- Araújo, R. L., & Silva, L. A. (2019). Cuidados paliativos a comunicação como ferramenta no atendimento humanizado. *Revista Augustus*, 24 (48), 169-181.
- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.
- Benedetto, M. A. C. (2018). Narrativas em cuidados paliativos: um instrumento para ensinar e cuidar. *Archivos en Medicina Familiar*, 20 (2), 85-94.
- Burgos, D. B. L. (2017). Fisioterapia paliativa aplicada ao paciente oncológico terminal. *Ensaios e Ciência Biológicas Agrárias e da Saúde*, 21 (2), 117-122.
- Canazaro, C. L. S., Oliveira, W. C., Fofano, C. S., & Luqueti, L. C. F. (2021). Contribuição da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. *Revista Transformar*, 15 (1), 361-371.
- Coffito (2021). *RESOLUÇÃO Nº 539, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021. Dispõe sobre a atuação do fisioterapeuta em ações de cuidados paliativos e dá outras providências. Diário Oficial da União* <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-539-de-27-de-setembro-de-2021-354332931>
- Costa, Á. P., Poles, K., & Silva, A. E. (2016). Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. *Comunicação Saúde Educação*, 20 (59), 1041-52.
- Costa, B. P., & Duarte, L.A. (2019). Reflexões bioéticas sobre finitude da vida, cuidados paliativos e fisioterapia. *Revista Bioética*, 27 (3), 510-515.
- Costa, T. D. C., Alves, A. M. P. M., Costa, E.O., Acioly, C. M. C., & Batista, P. S. S. (2020). Cuidados paliativos ao paciente com esclerose lateral amiotrófica: Vivência de fisioterapeuta no âmbito hospitalar. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, (12), 1334-1340.
- Crossetti, M.G.O. (2012). Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. *Rev Gaúcha Enfermagem*, 33 (2), 8 - 9.
- Franco, H. C. P., Stigar, R., Souza, S. J. P., & Burci, L. M. (2017). Papel da enfermagem na equipe de cuidados paliativos: a humanização no processo da morte e morrer. *Revista Gestão Saúde*, 17(02), 48-61.
- Gomes, A. L. Z., & Othero, M. B. (2016). Cuidados paliativos. *Estudos avançado*, 30 (88), 155-166.

Lucena, M. A., & Albuquerque, A. (2021) Qualidade de vida em pacientes sob cuidados paliativos no prisma dos Direitos Humanos dos Pacientes. *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário*, 10 (1), 165-185.

Marcão, L. G. A., Sousa, V. N. F., Lima, P. E., Lima, L. H. C., Marcão, E. F., Alves, E. L. C., Lira, J. V. M., Moura, L. F., Olivetto, M. M. S., More, G. S. S., Fereira, O. P. C., Rodrigues, A. G. R., Alves, C. P., & Vianna, J. B., Alencar, I. (2021). A importância da atenção Fisioterapêutica nos cuidados paliativos em pacientes com câncer. *Research, Society and Developmen*, 10 (06), e46310616042.

Oliveira, A. R. N., Morais, P. S. A., Neves, J. F., Fonseca, R. C., & Lima, J. H. M. (2020). Cuidados paliativos em oncologia: conhecimento dos acadêmicos de fisioterapia. *Brazilian Journal of Development*, 6 (8), 56558-56573.

Parucker, A. P., Assunção, T. K. I., & Oliveira, E. L. (2021). A importância da fisioterapia nos cuidados paliativos: uma revisão de literatura. *Revista estudos interdisciplinares*, 2(4), 48-67.

Silva, L. F., Lima, M.G., & Seidl, E. M. F. (2017). Conflitos bioéticos: atendimento fisioterapêutico domiciliar a pacientes em condição de terminalidade. *Revista bioética*, 25 (1), 148-57.

Silva, S. M. A. (2016) Os cuidados ao fim da vida no contexto dos cuidados paliativos. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 62 (3), 253-257.

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, (8), 102-106.

Sujatha, R., & Jayagowri, K. (2017). Assessment of palliative care awareness among undergraduate healthcare students. *Journal Clinical & Diagnostic Research*, 11, (9).

World Health Organization (2018). *Palliative care* <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>